

Saúde Coletiva e Saúde Pública: highlights da Pandemia de Covid-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Saúde Coletiva e Saúde Pública: highlights da Pandemia de Covid-19

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva e saúde pública: *highlights* da pandemia de Covid-19

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva e saúde pública: *highlights* da pandemia de Covid-19 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-791-8

DOI 10.22533/at.ed.918210102

1. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 614

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

No mês de dezembro de 2019 um surto em Wuhan na China com 270 casos e 6 mortes foi identificado, chegando à em Seattle, no Estado de Washington, e confirmado pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA no mês de janeiro de 2020. O vírus em questão, surgido em Wuhan é um novo Coronavírus, chamado SARS-CoV-2, que é transmitido entre humanos e causa doenças respiratórias, e já alterou o curso da história mundial com as taxas de infecção e mortalidade em todo o globo.

No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto do Coronavírus como uma emergência de saúde pública global, o que implica uma ação coordenada entre os países. Desde então políticas de saúde pública emergenciais começaram a ser tomadas no sentido de aplacar ao máximo os efeitos da nova pandemia.

O primeiro caso de Coronavírus no Brasil teve diagnóstico molecular confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020 pela equipe do Adolfo Lutz, e desde então, estratégias para o entendimento dos mecanismos de replicação viral e para o diagnóstico/ tratamento tem sido buscadas a todo instante.

O surgimento da pandemia causada pelo novo Coronavírus demonstrou a importância e a necessidade de novas ferramentas para criação de vacinas, medicamentos farmacêuticos com ação efetiva contra o vírus, políticas de higiene, assepsia e controle de enfermidades causadas por microrganismos como os vírus.

Nesta obra aqui apresentada, pretendemos levar até o nosso leitor os conceitos e dados mais atuais e relevantes possíveis relacionados ao novo Coronavírus. Sabemos que estamos no meio de todo um processo, portanto novos estudos e ensaios poderão surgir, e isso nos encoraja a publicar este volume acreditando que novos poderão surgir com novos dados e respostas as quais ainda não temos. Principalmente nesse contexto, divulgação científica de dados minuciosos e revisados é muito relevante, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora pela iniciativa.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALTERAÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NA FASE AGUDA E PÓS CORONAVÍRUS SARS COV-2

Jean Jorge de Lima Gonçalves
Roberto Ranierre Oliveira Cartaxo Filgueiras
Laryssa Marcela Gomes Amaral
Bruno da Silva Brito
Gilberto Costa Teodózio
Fabio Correia Lima Nepomuceno

DOI 10.22533/at.ed.9182101021

CAPÍTULO 2..... 11

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA VENTILAÇÃO MECÂNICA DE PACIENTES COM COVID-19

Jean Jorge de Lima Gonçalves
Roberto Ranierre Oliveira Cartaxo Filgueiras
Laryssa Marcela Gomes Amaral
Bruno da Silva Brito
Gilberto Costa Teodózio
Fabio Correia Lima Nepomuceno

DOI 10.22533/at.ed.9182101022

CAPÍTULO 3..... 21

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Camila da Silva Pereira
Thaís Isidório Cruz Bráulio
Cosmo Alexandre da Silva de Aguiar
Maria Lucilândia de Sousa
Vitória de Oliveira Cavalcante
José Hiago Feitosa de Matos
Amanda Alcantara de Sousa
Edson Lineu Callou Cruz Amorim
Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo
Dayanne Rakelly de Oliveira
Glauberto da Silva Quirino
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI 10.22533/at.ed.9182101023

CAPÍTULO 4..... 30

ANÁLISE DE DADOS SOROLÓGICOS SECUNDÁRIOS PARA COVID-19 LEVANTADOS NO LABORATÓRIO NÚCLEO-MEDICINA LABORATORIAL, GOIÂNIA – GO

Larissa de Oliveira Rosa Marques
Guilherme Guimarães de Paula Poletto
Renato Ferreira Rodrigues
Joao Paulo Peres Canedo
Mara Rubia de Souza

Leandro do Prado Assunção
Benedito Rodrigues da Silva Neto
DOI 10.22533/at.ed.9182101024

CAPÍTULO 5..... 49

TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Tayane Moura Martins
Patrícia Resende Barbosa
Ademir Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9182101025

CAPÍTULO 6..... 60

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA: O SERVIÇO FILANTRÓPICO DE APOIO EMOCIONAL E A PANDEMIA DE COVID-19

Camila Rodrigues de Freitas Monteiro
Ikaró Cruz de Andrade
Thayna Teixeira Farias
Erika Conceição Gelenske Cunha

DOI 10.22533/at.ed.9182101026

CAPÍTULO 7..... 72

COVID-19: OS IMPACTOS ASSOCIADOS AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DECORRENTES DAS ATIVIDADES EXERCIDAS DURANTE A PANDEMIA EM SANTOS E CUBATÃO

Vinicius Santiago dos Santos Bomfim
Caroline Veiga Teixeira
Ana Beatriz Almeida Santos
Philippe Rachas Saccab

DOI 10.22533/at.ed.9182101027

CAPÍTULO 8..... 80

FATORES QUE AGRAVAM A ANSIEDADE NA PANDEMIA DO COVID-19

Ana Carolline Oliveira Torres
Gabriel Lima Brandão Monteiro
Matheus Henrique Garcia Gomes
Letícia Nogueira Carvalho Costa de Araújo
Sara Oliveira Reis
Sarah Menezes Gashti
Fernanda Marinho de Souza
Kamila Simões Sales
Valnice Portela Machado
Renata Guarçoni Bertoldi
Raphaela Henriques Ferreira
Anderson Poubel Batista

DOI 10.22533/at.ed.9182101028

CAPÍTULO 9.....87

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DECORRENTE AO COVID-19

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Ana Carolline Oliveira Torres

Julia Procópio Torres

Bárbara Helena dos Santos Neves

Liliane Rochemback

Juliana Visacre Lourenço Santos

Renato Machado Porto

Kathlyn Cristina Canedo Póvoa

Matheus Mendes Dias

Gleyson Duarte Nogueira Filho

Vinicius Barbosa dos Santos Sales

Joslaine Schuartz Iachinski

DOI 10.22533/at.ed.9182101029

CAPÍTULO 10.....94

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Edva Lopes da Silva

Maria Simone Grigório da Silva

Ana Cristina da Silva

DOI 10.22533/at.ed.91821010210

CAPÍTULO 11.....101

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE AUTOMEDICAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19

Jamilli Caroline da Silva

Yuri de Arruda Tavares Ribeiro

Maria Clara de Andrade Jatobá Silva

Elenilson José dos Santos

Rute Mikaelle de Lima Silva

Anadir da Silva Santos Farias

Carina Bispo Silva

Yuri Cássio de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.91821010211

CAPÍTULO 12.....114

MANUTENÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Aurélio Maeyama

Leonardo Augusto Esteves Lopes de Oliveira

Verônica Camila Lazzarotto

Gustavo Braz Rasch

Letícia Nitsche de Souza

Letícia Rothenburg

Mateus Rufato Vichetti

Eduardo Schneider Grandi

Thauana Izanfar Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.91821010212

CAPÍTULO 13..... 128

NOVOS PROTOCOLOS APLICADOS EM HOSPITAIS PARA A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS NOS TEMPOS DE PANDEMIA

Lilianne Kellen Costa Quaresma de Sousa

Larissa Andrade Giló

Rodrigo Soares e Silva

Rumão Olívio Silva Neto

Rômulo Sabóia Martins

Thais Barjud Dourado Marques

Karolinne Kássia Silva Barbosa

Hayssa Duarte dos Santos Oliveira

Fernando Lucas Andrade de Carvalho

Aline Viana Araújo

Nayze Lucena Sangreman Aldeman

DOI 10.22533/at.ed.91821010213

CAPÍTULO 14..... 131

NUTRIENTES ALIMENTARES NO INSTAGRAM DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Eduarda Vasconcelos de Souza

Iza Rodrigues Mello

Beatriz Grazielle Thomaz Alves

Nathalia Ribeiro Lopes

Millena Alves Fernandes

Natalia de Souza Borges

Marcela Aranha da Silva Barbosa

Ana Carolina Carvalho Rodrigues

Luana Silva Monteiro

Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.91821010214

CAPÍTULO 15..... 143

PERCEPÇÃO DE UMA ENFERMEIRA, MÃE DE UMA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS (TRAQUEOSTOMIZADO), DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileusa Rodrigues Almeida Baptista

Hugo Antônio Lemes Valdez

Oscar Kenji Niheie

DOI 10.22533/at.ed.91821010215

CAPÍTULO 16..... 151

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CANHOTINHO-PE

Liliane Carvalho de Almeida

Rosalva Raimundo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.91821010216

CAPÍTULO 17.....	163
PRODUTOS NATURAIS E SARS-CoV-2: O CASO DOS FLAVONOIDES NAS PESQUISAS IN SILICO	
Paulo Ricardo Batista	
Sara Tavares de Sousa Machado	
Gabriel Venâncio Cruz	
Maria Naiane Martins de Carvalho	
Eugenio Barroso de Moura	
Nadja Araújo Lima	
Enaide Soares Santos	
Andressa Gabrielli da Silva Rosa	
Larissa da Silva	
Renata Torres Pessoa	
Lucas Yure Santos da Silva	
Andressa de Alencar Silva	
DOI 10.22533/at.ed.91821010217	
CAPÍTULO 18.....	177
SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	
Rafael Amaral Oliveira	
Cristiane Damiani Tomasi	
Paula Ioppi Zugno	
Luciane Bisognin Ceretta	
Carla Damasio Martins	
Micaela Rabelo Quadra	
Ana Cláudia Rodrigues Cândido	
Marlon Luiz Pires Boldori	
Abner Delfino dos Santos	
Hellen Moraes Biehl	
DOI 10.22533/at.ed.91821010218	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	190
ÍNDICE REMISSIVO.....	191

CAPÍTULO 7

COVID-19: OS IMPACTOS ASSOCIADOS AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DECORRENTES DAS ATIVIDADES EXERCÍDAS DURANTE A PANDEMIA EM SANTOS E CUBATÃO

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 21/12/2020

Vinicius Santiago dos Santos Bomfim

Universidade São Judas Tadeu
São Paulo, SP

<https://orcid.org/0000-0001-5460-094X>

Caroline Veiga Teixeira

Universidade São Judas Tadeu
São Paulo, SP

<https://orcid.org/0000-0002-9747-4987>

Ana Beatriz Almeida Santos

Universidade São Judas Tadeu
Cubatão, SP

<https://orcid.org/0000-0003-0991-4223>

Philippe Rachas Saccab

Universidade Metropolitana de Santos
Santos, SP

<http://lattes.cnpq.br/6881969545697580>

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo levantar as possíveis relações que possam afetar os aspectos biopsicossociais nos colaboradores atuantes na pandemia. A pesquisa de caráter exploratório foi aplicada para 103 profissionais da saúde dos Hospitais Municipal de Cubatão e Sociedade de Beneficência Portuguesa de Santos, constituídas por 36 questões elaboradas a partir de um levantamento bibliográfico. Desse questionário destacam-se algumas características que são apontadas como problemas diretamente ocasionados pelo

distanciamento social: ganho de peso, aumento de carga horária de trabalho, sentimento de frustração profissional, alteração no humor, ansiedade, medo, dificuldade para dormir, entre outros.

PALAVRAS - CHAVE: *COVID-19; Impactos Biopsicossociais.*

COVID-19: THE IMPACTS ASSOCIATED WITH HEALTH PROFESSIONALS ARISING OUT OF ACTIVITIES EXERCISED DURING THE PANDEMIC IN SANTOS AND CUBATÃO

ABSTRACT: This research aims to raise the possible relationships that may affect the biopsychosocial aspects in employees working in the pandemic. The exploratory research was applied to 103 health professionals at the Hospital Municipal de Cubatão and Sociedade de Beneficência Portuguesa de Santos, consisting of 36 questions elaborated from a bibliographic survey. This questionnaire highlights some characteristics that are pointed out as problems directly caused by social distance: weight gain, increased workload, feelings of professional frustration, changes in mood, anxiety, fear, difficulty sleeping, among others.

KEYWORDS: *COVID-19; Biopsychosocial Impacts.*

1 | INTRODUÇÃO

Até o final de setembro de 2020, a contaminação por SARS-CoV-2 que desencadeou síndromes respiratórias agudas

graves no Brasil ultrapassaram a marca de 4.700 milhões de casos confirmados e 142 mil mortos desde fevereiro [1]. A rapidez com que o vírus se espalhou mundialmente chamou atenção de problemas multifatoriais de sistemas de saúde. Os profissionais atuantes nos hospitais se tornaram os mais vulneráveis à contaminação, sendo denominados como “linha de frente” do combate a COVID-19.

Diante da situação, entende-se que atuar na linha de frente afete não só a saúde física, mas também a psicológica devido ao aumento da demanda de trabalho, incertezas no tratamento e medo constante [2][3]. Estudos anteriores sobre outras doenças infecciosas, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) e a síndrome pelo vírus Ebola, demonstraram consistentemente que profissionais de saúde sofreram sintomas de ansiedade e depressão - tanto durante quanto após o surto - causando um impacto severo em suas habilidades vocacionais, capacidade de enfrentamento e por sua vez saúde mental [2][3].

Por essas razões é necessário compreender a perspectiva dos profissionais de saúde de tal modo que o uso de metodologias ativas, como questionário de pesquisa, torna mais clara as condições reais do cenário analisado, possibilitando explorar as diferenças biopsicossociais em diversos contextos que podem estar associados a um enfraquecimento da saúde.

2 | OBJETIVO

O estudo explora os possíveis impactos biopsicossociais dos profissionais hospitalares em diversos contextos (físico, isolamento social, dificuldade financeira, social) e distúrbios emocionais (irritabilidade, insônia, medo, confusão, aumento de peso, raiva, frustração, tédio), que podem culminar enfraquecimento da saúde nas perspectivas de municípios da baixada santista: Santos e Cubatão - SP, diferentemente das abordagens de estudos anteriores [4][5].

3 | MÉTODOS

O desenho do estudo tem cunho exploratório, foi tabulado de forma randomizada sem distinção da origem da coleta dos dados. Os participantes foram convidados a participar da pesquisa, e após a adesão, foram solicitados a responder o questionário. Coletados nas cidades de Cubatão e Santos na região da Baixada Santista de São Paulo, por meio de um questionário físico com um total de 36 questões elaboradas seguindo a premissa de relevância para a pesquisa e incorporadas a partir de levantamento bibliográfico em que foram elencados os principais distúrbios e queixas que os profissionais hospitalares enfrentam.

Só participou colaboradores que aceitaram os quesitos dos termos de consentimento

livre e esclarecido alertando sobre os possíveis desconfortos e riscos decorrentes do estudo, levando em conta que os resultados somente foram obtidos após a sua realização.

A amostra de participantes foi de n=103, sendo 51 os colaboradores da equipe de saúde do Hospital de Cubatão e outros 52 colaboradores da equipe de saúde do Hospital da Beneficência Portuguesa de Santos como forma obter dados relevantes para uma avaliação estatística significativa.

As informações foram registradas em um banco de dados no programa Microsoft Office Excel®. O processamento e a análise foram realizados com a utilização de pacotes estatísticos do próprio programa. Comparações foram realizadas entre os dados para o desenvolvimento de melhores conclusões.

4 | RESULTADOS

Com intuito de maior diversidade, foram questionadas 14 diferentes categorias profissionais, sendo 38,83% técnicos de enfermagem, 16,50% enfermeiros, 14,56% médicos, 8,73% fisioterapeutas, 6,79% atendentes e administradores, 5,82% biomédicos e farmacêuticos, 2,91% nutricionistas, 2,91% higienizadores e 2,91% de demais áreas. Com a proporção de trabalho nos setores de 11,65% pronto socorro, 50,48% UTI, 25,24% enfermaria, 11,65% internação, 10,65% Cirurgia, 4,85% obstetrícia/maternidade, 3,88% farmácia/laboratório e 7,76% dos demais ambientes.

Destes, 22,8% atuam apenas em Cubatão, os demais também trabalham nas cidades de Santos (42,6%), São Vicente (16,8%), Praia Grande (12,9%), Guarujá (2%), Itanhaem, Mongaguá, Peruíbe e São Paulo (1%).

Evidencia-se que 77% são mulheres e 20% são homens, de todas as faixas etárias, na média de 34 anos. Em relação ao grau de escolaridade, 43,68% declaram ter concluído o ensino médio/técnico, 29,12% ensino superior e 27,18% pós e/ou especialização.

Em relação às doenças e comorbidades, 11,9% dos profissionais atuantes possuem hipertensão arterial sistêmica, 8,9% doença respiratória, 3% doença autoimune, 2% possuem Diabetes Mellitus II e 2% doença cardiovascular.

Nota-se que 36,8% estão acima do peso e 27,1% com algum grau de obesidade, sendo: 17,4% obesos graus I, 7,7% obesos graus II e 1,9% obesos graus III, em comparação com 32% dentro do peso ideal de acordo com o cálculo do IMC (peso/altura²). Entre os participantes, 37,6% informaram que a ocasião afetou a sua fome, com isso, 65,34% obtiveram ganho de peso (média de 3,37kg de março a agosto de 2020). Destes, 28,71% adquiriram de 1 à 3kg, 25,74% adquiriram de 4 à 6kg e 9,90% adquiriram de 7 à 10kg. Em contrapartida, 17,82% perderam de 1 à 10kg e 15,84% mantiveram o peso anterior.

Relevante destacar que 59,2% dos profissionais entrevistados assumem não praticar atividade física além de suas funções. Já 69,1% relata ter sofrido aumento de carga de trabalho e 48,5% passar por remanejamento de suas atividades, o que implica

positivamente na receita, visto que 69,3% não obtiveram impacto negativo na renda familiar. Apesar disto, 58,4% diz não ter obtido benefício pessoal com a pandemia e 48,5% expõe se sentir frustrado profissionalmente, com aumento da ansiedade em 58,4%.

Para 70,3% o distanciamento social é ou foi um problema neste período, pois precisaram se afastar da família e amigos, visto que 52,5% costumavam sair ou estarem na companhia de outras pessoas. Mesmo assim, apenas 14,9% sentiram solidão e 10,9% assumiram ter aumentado o consumo de drogas lícitas e ilícitas. Ainda sobre as emoções, 50,5% sentiram angústia, 51,5% medo, 55,4% tristeza e 14,9% raiva. Questionados quanto ao impacto da pandemia de Covid-19 em seu sono, 42,6% relataram alterações. 45,5% sumarizam mudanças de humor e 16,8% alterações na libido.

Da amostra, 70,3% realizaram 1 ou mais testes para Covid-19 (49,5% RT/PCR, 20,8% sorologia/plasma, 19,8% teste rápido). Destes, 37,6% afirmam ter contraído o vírus e 16,8% não souberam informar. Já 58,4% dos casos confirmados apresentaram pelo menos um sintoma e 4% necessitou de internação. 42,6% do total da amostra indica que algum familiar contraiu Covid-19 e destes, 6,9% vieram a óbito.

Apesar de 22,8% não saberem seu tipo sanguíneo, a mesma quantia de 22,8% dispõe do tipo “A+”, 3% tipo “A-” e 5% tipo “AB+”. Comparando os dados, 39,2% desse grupo sanguíneo contraíram o vírus. Já do tipo “O+” foram contabilizadas 39,7% e o tipo “O-” 5%, desta base 31,5% tiveram COVID-19 confirmado.

Confrontados sobre o tema de ações de voluntariado, 52,2% afirmaram ter participado de atividades relacionadas. Nota-se também que 90,1% dos colaboradores se apoiam em algum tipo de religião.

5 | DISCUSSÃO

Diante dos resultados o estudo demonstra que a maioria, em número, na equipe hospitalar na pandemia foi de técnico de enfermagem, sendo representado por 38% em uma amostra de $n = 103$, atribuiu a isso o acúmulo de tarefas de cuidado com pacientes entubados com necessidades de manutenção e monitoramento [6]. Dentre os entrevistados a maior parte se concentravam nas UTIs, total de 50%, uma realidade que fez parte nos hospitais que precisaram se reinventar aumentando o número de leitos para conseguirem lidar com o aumento de atendimentos.

Dentro dos hospitais a função de cuidador é importante para o tratamento dos pacientes, estudos apontam que esse papel ainda é vinculado à figura da mulher em nossa sociedade [6], nota-se no estudo que 77% eram do gênero feminino.

Na amostra pesquisada, 12% das pessoas relataram conviver com hipertensão arterial sistêmica, no Brasil os dados epidemiológicos demonstram que 24,7% da população possui este diagnóstico [7], mantendo assim um padrão de incidência na população.

Os profissionais de saúde são considerados os combatentes de linha de frente

devido ao alto índice de exposição ao vírus, sendo necessário a testagem recorrente para avaliar a condição de saúde. Apesar da conscientização para o uso dos EPI's corretamente, ocorreu de mais de 37% dos profissionais questionados contraírem o vírus. Mesmo 45% da população mundial sendo assintomática [8], 58,4% apresentou um ou mais sintomas.

Ainda sobre a contaminação, com base em estudos alemães, britânicos e italianos que indicam que indivíduos do tipo sanguíneo "A" com expressão do gene 3p21.31, possuem até 45% mais chances de adquirir Covid-19 e desenvolver suas formas mais graves e indivíduos do tipo sanguíneo "O" terem até 35% de fator de proteção, 39% dos infectados da amostra possuem o gene facilitador, bem como 31,5% dos contaminados possuem o gene protetor, não causando impacto significativo. 65% das pessoas entrevistadas tiveram aumento de peso no período de março a agosto. As alterações que levam a distúrbios alimentares são complexas e delicadas, pois afeta muitas áreas, não apenas em termos físicos, mas também psíquicos [10]. Situação intensificada no período da pandemia em que houve restrições de distanciamento social como fechamento de parques, academias, restaurantes e ambientes que propiciam a interação social [11], além do aumento de sentimentos negativos devido a insegurança de como o futuro do mundo seria afetado. Desta forma o aumento de peso pode ser justificado com os fatores relatados.

Ainda, estudos demonstram que o indivíduo com o aumento de peso exógena ou endógena pode estar associado a uma maior probabilidade de desenvolver transtornos psicológicos como depressão, ansiedade e dificuldade de ajustamento social, e que esses transtornos podem ser a causa ou até mesmo o efeito do processo de ganho de peso [12].

Sentimentos como a ansiedade chegaram ao patamar dos 50%. Um segundo estudo mais aprofundado poderá compreender a dimensão das emoções para melhor entender o fenômeno psicológico que interfere no aspecto emocional, uma vez que eles surgem simultaneamente ou de forma isolada. As emoções também contribuem para outros aspectos que permeiam a indagação, como o aumento de peso e impacto no sono, demonstrado também com a porcentagem semelhante, superior a 40%.

Algumas condutas no cotidiano ajudam no alívio do estresse e controle do sentimento de ansiedade como prática de atividade física, prática do exercício de empatia e interação social. O estudo analisou essas condutas e mostra que 59% das pessoas não praticam ou tiveram que parar qualquer tipo de atividade física, 70,3% relata que o isolamento social foi um problema e 52,2% fizeram algum tipo de auxílio ao próximo como prática de empatia, números que ficam em uma constante maior ou igual a cinquenta por cento, estando de acordo com a sensação de ansiedade em que 58% dos entrevistados relataram sentir.

A interação social é um aspecto importante no desenvolvimento do ser humano, atributo que se perdeu ou teve que passar por alterações no período de pandemia. No momento em que o estamos diante de outro ser humano há um processo autorregulatório de sentimentos atribuído no olhar, postura, gestos, elaboração de ideias, troca de conteúdos entre outros fatores. Uma vez comprometido pode afetar diretamente no humor e a sensação

de sentimentos negativos [13] aspecto que foi notado nos 70,3% dos entrevistados que relataram que o distanciamento social foi um problema.

Apesar das instituições se declararem laicas, os registros revelaram que mais de 90% dos colaboradores possuem algum vínculo de apoio e fé religiosa. Alguns estudos mostram que a religiosidade pode ser um marcador para melhorar a qualidade de vida, sendo possível auxiliar no sintoma de ansiedade como uma estratégia utilizada para o enfrentamento de situações adversas, como doenças, transtornos mentais, de humor, e luto, sendo importante para trazer certo conforto e bem-estar como um mecanismo de defesa, ou até mesmo de resignação [9].

Um sentimento é dado como negativo no momento em que apresenta algum tipo de desconforto no indivíduo, a ansiedade presente em 58% dos entrevistados leva a emoções e alteração de humor os mais presentes foram angústia 50,5%, medo 51,5%, tristeza 55,4% e raiva 14,9% a presença dessas emoções podem surgir de forma simultânea ou isolada, sendo possível concluir que houve uma prevalência de cinquenta por cento de alguns sentimentos nos profissionais de saúde. O estudo também avaliou se houve alguma alteração no sono e 42% dos entrevistados relataram que sim. Estudos mostram que variáveis biológicas e fisiológicas no organismo ocorrem em decorrência de alteração do sono como cansaço, fadiga, falhas de memória, dificuldade de atenção e de concentração, hipersensibilidade para sons e luz, taquicardia e alteração do humor [14].

Durante a pandemia da Covid-19 o consequente afastamento por contaminação dos profissionais de saúde diminuiu o quadro de colaboradores atuantes, o que contribuiu para o aumento da carga de trabalho, visto a adição de novos leitos para este fim. De acordo com estudo recente, a prevalência da Síndrome de Burnout é de 83% nos médicos brasileiros, e 71% nos demais profissionais hospitalares [15]. Na Baixada Santista, 69% dos entrevistados relataram que se sentiram sobrecarregados em suas funções.

6 | CONCLUSÃO

Profissionais de saúde da baixada santista (Santos e Cubatão) estão vulneráveis à alterações de saúde, devido a exposição contínua ao SARS-Cov-2 e ao aumento de sobrecarga do trabalho (69%), alterações no humor (ansiedade 58%, tristeza 55,4%, medo 51,5%, angústia 50,5%), sono (42%) e preocupações acerca da situação de pandemia (70,3% relataram que o distanciamento social foi um problema), levando ao quadro de aumento de peso (65% aumentaram o peso corporal) e da maior carga de trabalho (69% relataram que aumentou a carga de trabalho) diante desse cenário é imprescindível pensar em formas de melhorar as condições como tratamentos ou práticas laborais para que os profissionais de saúde não adoçam.

REFERÊNCIAS

- [13] **Aranha Maria Salete Fábio. A interação social e o desenvolvimento humano.** Temas psicol. [Internet];1(3):19-28. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X1993000300004&lng=pt>.
- [6] ASSIS, Natália Del Ponte de et al. **Mulher, mãe e filha cuidadora: imaginários coletivos sobre relações intergeracionais.** Psicol. clin., Rio de Janeiro, v.32, n.2, p.213-230, ago, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010356652020000200002&lng=pt&nrm=iso>.
- [2] Chong, M. Y., Wang, W. C., Hsieh, W. C., Lee, C. Y., Chiu, N. M., Yeh, W. C., & Chen, C. L. (2004). **Psychological impact of severe acute respiratory syndrome on health workers in a tertiary hospital.** The British Journal of Psychiatry, 185(2), 127-133.
- [8] Daniel P. Oran, AM. Eric J. Topol, MD. **Prevalence of Asymptomatic SARS-CoV-2 Infection.** Annals of Internal Medicine. Set, 2020. DOI 10.7326/M20-3012.
- [4] H. Yao, J.-H. Chen, Y.-F. Xu. **Patients with mental health disorders in the COVID-19 epidemic.** Lancet Psychiatry, 7 (2020), Article e21.
- [3] Khalid, I., Khalid, T. J., Qabajah, M. R., Barnard, A. G., & Qushmaq, I. A. (2016). **Healthcare workers emotions, perceived stressors and coping strategies during a MERS-CoV outbreak.** Clinical Medicine&Research, 14(1), 7-14.
- [9] MELO, Cynthia de Freitas et al. **Correlação entre religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida: uma revisão de literatura.** Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 447-464, jul. 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180842812015000200002&lng=pt&nrm=iso>.
- [10] Mendes Juliana de Oliveira Hassel, Bastos Rita de Cássia, Moraes Priscilla Machado. **Características psicológicas e relações familiares na obesidade infantil: uma revisão sistemática.** Rev. SBPH [Internet]; 22(2): 228-247. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151608582019000300013&lng=pt.
- [12] **Ministério da Saúde Saúde e Vigilância Sanitária.** Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria>>.
- [1] MS, BRASIL. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil.** Disponível em: <<http://plataforma.saude.gov.br/coronavirus/>>.
- [14] MULLER, Mônica Rocha; GUIMARAES, Suely Sales. **Impacto dos transtornos do sono sobre o funcionamento diário e a qualidade de vida.** Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 24, n. 4, p. 519-528, Dec. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2007000400011&lng=en&nrm=iso>.
- [7] **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde.** Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>.

[15] Pubmed, **Burnout em profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19**. Disponível em: <<https://pubmed.com.br/burnout-em-profissionais-de-saude-durante-a-pandemia-da-covid-19-e-book/>>.

[5] S.K. Brooks, R.K. Webster, L.E. Smith, et al. **The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence**. Lancet, 395 (2020), pp. 912-920.

[11] SP, BRASIL. Governo do Estado de São Paulo. **Plano de Retomada de atividades São Paulo**. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 58, 67, 84, 91, 131, 132, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 147

Ansiedade 7, 17, 65, 72, 73, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 98, 99

Assistência à Idosos 114

Assistência à Saúde Mental 94, 96

Assistência Farmacêutica 101, 104, 112, 113, 123

Atenção Primária à Saúde 114

C

Cartilha 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 70, 124, 150

Centro de Valorização da Vida 7, 60, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 71

Compostos Fenólicos 164

Conflito Psicológico 94, 96

Coronavírus 5, 6, 1, 10, 12, 17, 19, 20, 22, 30, 31, 32, 34, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 65, 71, 78, 81, 82, 85, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 124, 126, 127, 129, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 160, 162, 171, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187

Covid-19 2, 6, 7, 8, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 189

Cuidado Pré-Natal 22

CVV 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71

D

Diagnóstico sorológico 31

E

Enfermagem 22, 28, 57, 58, 59, 71, 74, 75, 85, 93, 113, 118, 126, 129, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 177, 190

Enfermagem obstétrica 22

Ensino 28, 59, 69, 74, 98, 124, 125, 126, 133, 178, 187

Epidemiologia 31, 71, 97, 126, 151, 161, 162

Extensão 9, 28, 113, 123, 131, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 165, 178, 181, 190

F

Farmacêutico 8, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112

I

Impactos Biopsicossociais 72

Indígena 7, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 158

Infecções por Coronavirus 94, 96

Isolamento Social 43, 46, 52, 53, 54, 60, 66, 68, 71, 73, 76, 80, 82, 84, 85, 89, 93, 94, 96, 97, 102, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 124, 134, 153, 180

M

Medicamentos 5, 15, 31, 101, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 123

Médio Xingu 49, 52, 56

N

Nutrientes 9, 84, 92, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141

P

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 2, 9, 12, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 38, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 160, 162, 165, 179, 180, 181, 184, 186, 187, 188, 189

Pandemias 53, 97, 98, 100, 129

Potencial Antiviral 164

Prevenção de doenças 49, 138, 143

Procedimentos Cirúrgicos Eletivos 129

Protocolos Clínicos 129

R

Rede Social 125, 132

S

SARS-CoV-2 5, 10, 1, 2, 14, 18, 23, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 60, 72, 78, 88, 115, 120, 126, 133, 143, 152, 153, 159, 163, 164, 165, 166, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Saúde Comunitária 143

Saúde mental 8, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 82, 84, 85, 87, 88, 89,

91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 148, 188

Saúde Pública 2, 5, 2, 4, 12, 29, 33, 47, 49, 57, 60, 81, 85, 86, 88, 90, 92, 93, 103, 111, 113, 115, 119, 125, 126, 143, 151, 152, 160, 161, 187, 190

V

Vigilância 47, 65, 66, 78, 126, 147, 149, 151, 154, 155, 160, 161, 162

Saúde Coletiva e Saúde Pública: highlights da Pandemia de Covid-19

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Saúde Coletiva e Saúde Pública: highlights da Pandemia de Covid-19

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 